

De natura florum

Autora: Clarice Lispector

Ilustradora: Elena Odriozola

56 páginas

Escolaridade: 4º e 5º anos do Ensino Fundamental

Temas: Flores, natureza, meio ambiente, sentimentos

Gênero literário: Poesia

Competências Gerais: 1 e 2

Competências específicas de Língua Portuguesa: 2 e 7

Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa, Ciências, Artes

A autora

Clarice Lispector é uma das maiores escritoras da literatura brasileira do século XX. Nasceu em 1920 na Ucrânia, mas se mudou ainda pequena para o Brasil, chegando com sua família em Maceió em 1922. Passou sua infância em Maceió e no Recife e aos 15 anos mudou-se com suas irmãs e seu pai (sua mãe morreu quando Clarice tinha apenas 10 anos) para o Rio de Janeiro onde viveu a maior parte de sua vida.

Em 1930, escreveu, inspirada por uma peça que havia visto, sua primeira peça teatral, *Pobre menina rica*, de três atos e cujas páginas foram perdidas. Em 1931, enviou contos para a página infantil do *Diário de Pernambuco*, mas o jornal não publicou seus textos porque todas as histórias vencedoras relatavam fatos verdadeiros e as histórias de Clarice “continham sensações e emoções vividas por personagens fictícios”.

Aos 19 anos, ingressou na Escola de Direito da Universidade do Brasil e começou a dedicar-se à sua grande paixão: a literatura. Após a morte de seu pai, em 1940, Clarice começa sua carreira de jornalista. Nos anos seguintes, trabalha como redatora e repórter na *Agência Nacional*, no *Correio da Manhã* e no *Diário da Noite*.

Em 1943, casa-se com o Diplomata Maury Gurgel Valente, com quem teve dois filhos. Devido à profissão de seu marido, Clarice viveu em muitos países do mundo, como Itália, Inglaterra, Suíça e Estados Unidos. O relacionamento durou até 1959, e quando resolveram se separar, Clarice retornou ao Rio com seus filhos.

Clarice escreveu contos, romances e livros para crianças. Autora premiada, foi traduzida para diversos idiomas. Suas principais obras são: *Perto do coração selvagem* (1943), *Laços de família* (1960), *A paixão segundo G.H.* (1964), *A hora da estrela* (1977) e *A descoberta do mundo* (1984). Seus livros infantis: *O mistério do coelho pensante* (1967), *A mulher que matou os peixes* (1969), *A vida íntima de Laura* (1974), *Quase de verdade* (1978) e *Como nascem as estrelas: doze lendas brasileiras* (1987). *De natura florum* foi publicado pela primeira vez em 3 de abril de 1971, no *Jornal do Brasil* (Rio de Janeiro) e em 1984 foi incluído no volume *A Descoberta do Mundo*.

A escritora foi naturalizada brasileira e se declarava pernambucana. Morreu em 1977, no Rio de Janeiro.

O livro

Publicado originalmente no *Jornal do Brasil* em 1971, *De natura florum* é estruturado à maneira de um herbário em verso, com 25 verbetes botânicos. Os cinco primeiros são definições botânicas gerais, os vinte restantes são descrições de flores, com uma poética

particular. O livro é uma espécie de introdução às obras e ao estilo literário de Clarice, com fácil entendimento e assimilação.

Herbário é uma coleção de plantas secas prensadas destinado à pesquisa sobre sua origem e classificação. Clarice Lispector criou um herbário poético; herbário porque a autora descreve várias flores, poético porque, ao escrever sobre as flores, lança seu olhar e sua linguagem tão peculiares.

As páginas são lindamente ilustradas por Elena Odriozola, que utiliza imagens de pessoas, animais e insetos para dar ao leitor a ideia da flor citada. Já o título do livro remete à tradição de se classificar a fauna e a flora com nomes latinos.

Por que ler Clarice Lispector

Conhecida por visitar a complexidade da existência e dos sentimentos humanos, em seus textos considerados infantis Clarice experimenta uma simplicidade do dizer, que nem por isso deixa de lado sua complexidade essencial. A autora vê nas crianças interlocutores mais sensíveis à leveza da vida. Seus livros têm um tom fortemente marcado pelo desejo de se comunicar com o mistério do mundo, sempre a partir de uma perspectiva curiosa e disposta a interrogações difíceis.

Temas centrais

De natura florum tem as flores e a natureza como tema central, bem como o mundo natural, mas com um enfoque subjetivo, particular, ou seja, esses tópicos são representados de acordo com os sentimentos e a emoção da autora.

Características principais da obra

Os textos do livro são apresentados em formato de poema, porém sem métrica constante ou canônica, sem rima. São também textos descritivos, no sentido de descrever as flores nomeadas, mas com definições subjetivas que procuram uma ampliação de significados para além do que dizem e para além das imagens que propõem. Esses textos se aproximam também dos verbetes, pois têm caráter informativo, destinado a explicar um conceito. Clarice Lispector brinca com os conceitos de verbete e de herbário e escreve um herbário poético sussurrado para o leitor, enquanto todos os segredos das flores listadas caminham pelas páginas do livro.

Em sala de aula

A seguir serão propostas atividades a serem aplicadas em sala de aula antes e depois da leitura do livro, com diálogo entre elas. A ideia é oferecer aos alunos subsídios para o reconhecimento do valor literário do texto de Clarice Lispector, estimulando-os à fruição estética, para a qual contribuirá ainda a visão de mundo de cada aluno.

Antes da leitura

Dada a importância da obra de Clarice Lispector para a literatura brasileira e por ser talvez o primeiro contato do aluno com ela, é interessante iniciar com uma apresentação da autora. Busque material na biblioteca da escola: livros escritos para adultos e para crianças.

Mostre as capas, leia os títulos e disponibilize-os para manuseio. Também é possível acessar o site do Instituto Moreira Sales, que possui vasto material sobre a autora:

- linha do tempo de sua vida – [Biografia](#);
- capas de todos os seus livros – [Capas](#);
- fotos de Clarice em vários momentos de sua vida – [Fotos](#);
- originais de sua obra – [Acervo](#).

Em seguida, leia a biografia da autora apresentada neste projeto de leitura e aquela que está no próprio livro. Nesse momento, é importante que os estudantes conheçam um pouco da vida de Clarice Lispector e alguns títulos de seus livros. Caso a biblioteca tenha outros títulos infantis da autora para consulta, separe-os para leitura ou empréstimo dos alunos.

Por último, mostre o livro que será lido: *De natura florum*. Leia o título e mostre a capa. Pergunte: *O que vemos desenhado na capa? É possível relacionar a ilustração da capa com o título? Qual será o significado desse título? Sabemos que o título não está escrito em língua portuguesa, mas podemos relacionar a palavra natura com qual palavra conhecida? E a palavra florum lembra qual palavra em português?*

Após essa breve conversa, conte aos alunos que o título está escrito em latim, um idioma que era falado na Roma Antiga e que agora é considerado uma língua morta: ou seja, não tem mais falantes nativos, mas sua gramática e vocabulário são conhecidos e há registros em documentos escritos, de forma que pode ser usado na atualidade mesmo que sua pronúncia seja desconhecida. Por ser uma língua morta, não está sujeita a reformas ortográficas, sem sofrer alterações ao longo do tempo. Os nomes científicos de plantas e animais são escritos em latim, e Clarice usou esse idioma para nomear seu herbário poético (e não científico) sobre algumas flores.

Em língua portuguesa *de natura florum* significa *sobre a natureza das flores*.

Um **herbário** nada mais é que uma coleção de plantas secas e prensadas que cataloga espécies conhecidas e novas de plantas. Um herbário é útil para que consigamos informações confiáveis e oficiais sobre descrição, classificação e organização destas espécies no Reino Plantae. Toda espécie nova só passa a existir oficialmente quando ela é registrada em um herbário.

As plantas de um herbário são armazenadas em exsiccatas, que são amostras de plantas secas, prensadas em estufa e fixadas em cartolina especial contendo informações sistemáticas e de coleta da amostra.

Fonte: <https://www.ib.usp.br/mais-noticias/705-voce-sabe-o-que-e-um-herbario.html> (acesso em: 9 set. 2021).



Fonte:

http://www.museuvirtual.unb.br/index.php?option=com_k2&view=item&id=12:herbario

(acesso em: 9 set. 2021).

Um caminho para a leitura

Antes de ler em voz alta para os alunos, faça uma leitura prévia do texto, marcando trechos que deseja destacar e comentar com o grupo. Planeje como fará a leitura em voz alta, o ritmo e a entonação a serem empregados. No caso desse livro, talvez seja necessário dividir a leitura em alguns dias.

Leia as cinco definições botânicas presentes na página 8. Chame a atenção para o fato de essas definições estarem relacionadas a elementos fundamentais referentes às flores. Conversem sobre essas palavras, pergunte se os alunos já as conheciam, observem a ilustração.

O restante do livro apresenta verbetes com os nomes de flores. É possível fazer a leitura na ordem proposta pelo livro ou abri-lo aleatoriamente e ler algumas páginas por dia. Apesar do livro ser escrito em forma de herbário, o texto é poético, inclusive em sua forma.

Após a leitura de cada verbete poético, mostre a ilustração que o acompanha e conversem sobre as qualidades da flor descrita, relacionando-as com a ilustração. Durante a leitura, incentive a fala dos alunos, perguntando se eles conhecem a flor em questão. *Se sim, a definição da autora parece verdadeira? Eles concordam com o que a autora escreveu sobre a flor? Se não conhecem, como eles imaginam que seja a flor a partir do texto lido?*

Durante a leitura compartilhada, procure garantir a participação de todos e esteja atento para que o maior número possível de impressões sobre a obra possa circular entre o grupo. É preciso criar um ambiente no qual os alunos possam comunicar suas impressões, justificando-se no que foi escrito pela autora e compartilhando os procedimentos que

utilizaram para construir suas interpretações. Dessa forma, eles estarão ampliando não apenas sua compreensão sobre o texto mas também seu repertório de procedimentos leitores.

Verbetes são encontrados principalmente em enciclopédias, dicionários comuns da língua ou em específicos de determinadas áreas do conhecimento, sendo utilizados quando não se consegue fazer inferências sobre o significado de uma expressão ou de uma palavra a partir do contexto, ou para se obter dados mais específicos a respeito de algum vocábulo.

Após a leitura

Pesquise junto com as crianças imagens das flores mencionadas no texto, observem juntos as imagens e conversem sobre a semelhança entre a imagem da flor e o significado que Clarice Lispector deu a ela.

Após a pesquisa de imagens, proponha uma pesquisa no dicionário (pode ser usado dicionário impresso ou digital) das flores elencadas no livro. *Que diferenças é possível observar entre a definição da autora e a definição do dicionário? Qual é o objetivo da definição do dicionário? Que elementos Clarice Lispector usou para definir as flores?*

Depois de realizarem essa discussão coletivamente, proponha a produção de um livro semelhante a *De natura florum*. Os estudantes podem escolher o tema do livro: flores (como o da Clarice), animais (domésticos, selvagens, marinhos, que voam), árvores. Façam uma lista dos verbetes, pensem em um título latino (para isso, usem um tradutor on-line) e cada estudante fica responsável pela escrita poética de uma definição do próprio verbebo.

Por último, nas aulas de artes, façam a ilustração.

Atividade complementar

Junto com o professor de ciências e de artes, proponha aos estudantes a montagem de um pequeno herbário. Para isso, algumas etapas devem ser seguidas.

1. Realize a coleta de plantas (folhas ou flores de diferentes tamanhos, cores, formas e texturas) que farão parte do herbário. Essa coleta pode ser feita na escola, ou os alunos podem coletar as plantas de sua residência. É importante destacar que para coletar material em parques, reservas e áreas de mata é necessário obter autorização.
2. Coloque as folhas recolhidas entre papel de jornal, colocando um peso em cima de forma que as folhas fiquem bem apertadinhas (prensadas). Essa ação tem como objetivo retirar a umidade das folhas, mantê-las direitas e espalmadas e pode demorar algumas semanas. Verifique ao longo da semana se as plantas já secaram.
3. Cole a planta já seca em um papel duro como uma cartolina (você pode fazer em tamanho A4 e guardar em um pasta depois de pronto), deixando um espaço para escrever as seguintes informações (ver imagem de herbário neste projeto):

Nome científico da planta	
Nome popular da planta	
Descrição da planta	
Local de coleta	
Nome do coletador	

Data da coleta	
----------------	--

Referências bibliográficas

Sobre Clarice Lispector

Disponível em: <https://site.claricelispector.ims.com.br/>. Acesso em: 9 set. 2021.

Habilidades desenvolvidas na realização do projeto

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Professora Mara Dias

Bacharel em Letras pela FFLCH-USP e mestra em Linguagem e Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) com o trabalho *Escrever a leitura e ouvir a fala de jovens leitores*. Autora de materiais didáticos e paradidáticos. Trabalha com formação de professores, mediadores de sala de leitura e bibliotecários e com assessoria de língua portuguesa e literatura em instituições públicas e particulares.